



SONAECOM, S.G.P.S., S.A.  
Sociedade Aberta  
Sede: Lugar do Espido, Via Norte, Maia  
Pessoa Colectiva nº 502 028 351  
Matriculada na Conservatória de Registo Comercial  
da Maia sob o nº 45 466  
Capital Social Euro 296.526.868

## FACTO RELEVANTE

No seguimento dos anúncios preliminares de lançamento de Oferta Pública Geral de Aquisição de acções e obrigações convertíveis da Portugal Telecom, SGPS, S. A. (PT) e das acções da PT Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A., a Sonaecom SGPS, S.A. torna público que entregou hoje na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários o pedido de registo de ambas as operações.

Seguidamente reproduz-se o teor dos pontos do projecto de prospecto sobre a PT relativos à justificação da contrapartida e aos objectivos da aquisição, chamando-se a atenção para o facto de estar em causa um mero projecto e de o lançamento de ambas as ofertas estar dependente do preenchimento das condições constantes dos respectivos anúncios preliminares.

### 2.3 Contrapartida oferecida e sua justificação

#### Valor da Contrapartida

A contrapartida oferecida será constituída pela importância de €9,50 (nove Euros e cinquenta cêntimos), em dinheiro, por cada Acção e de €5.000 (cinco mil Euros), em dinheiro, por cada Obrigação Convertível.

#### Justificação da Contrapartida

##### ***A contrapartida oferecida representa um prémio substancial***

A contrapartida oferecida na Oferta em Portugal representa um prémio de aproximadamente 16,1% sobre a cotação de fecho das acções da PT na Euronext Lisbon (8,18 Euros) na Data do Anúncio Preliminar (6 de Fevereiro de 2006).

Adicionando o Dividendo distribuído aos accionistas da PT à contrapartida oferecida, o prémio (doravante "Prémio Ajustado") recebido pelos accionistas da PT é de aproximadamente 20,8% em relação à cotação de fecho de 8,18 Euros das Acções na Euronext Lisbon na Data do Anúncio Preliminar.

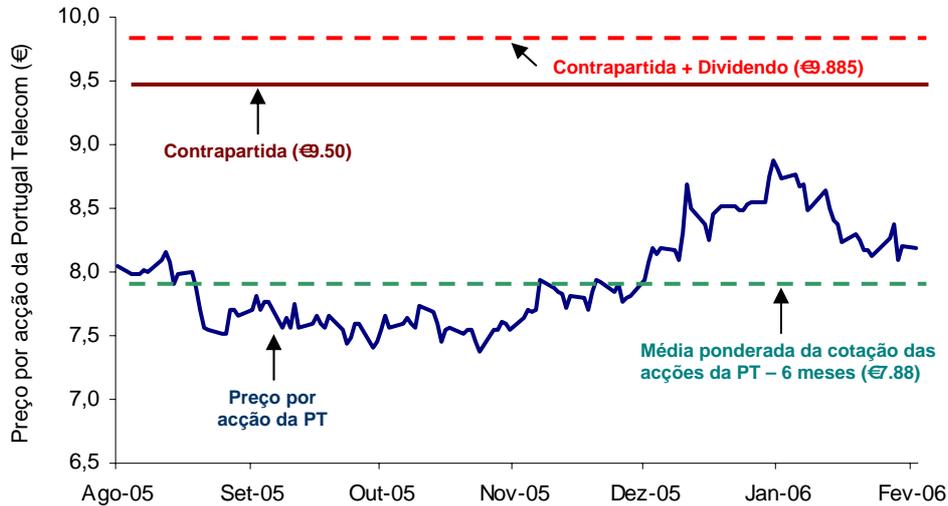
O valor da contrapartida oferecida na Oferta em Portugal representa um prémio de 20,6%, e um Prémio Ajustado de 25,4% relativamente à cotação média ponderada das Acções (7,88 Euros), nos seis meses anteriores à Data do Anúncio Preliminar.

O valor da contrapartida oferecida na Oferta em Portugal representa um prémio de 15,6%, e um Prémio Ajustado de 20,3%, relativamente à cotação média ponderada das Acções (8,22 Euros), nos três meses anteriores à Data do Anúncio Preliminar.

Os preços de fecho mais elevado e de fecho mais baixo das Acções nos seis meses anteriores à Data do Anúncio Preliminar, inclusive, foram, respectivamente, de 8,87 Euros e 7,38 Euros. O

volume médio diário de Acções transaccionadas durante o referido período foi aproximadamente de 5.236.735 Acções.

**Evolução da cotação das acções da Portugal Telecom na Euronext Lisboa  
(nos 6 meses anteriores a 6 de Fevereiro de 2006)**



Fonte: Bloomberg

O valor contabilístico registado de cada Acção, com referência a 30 de Setembro de 2005, era de 3,20 Euros.

Muito embora a Oferta não seja uma oferta pública de aquisição obrigatória, a contrapartida oferecida respeita os critérios enunciados no artigo 188.º do CVM, nomeadamente para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 189.º do CVM, sendo superior à cotação média ponderada das Acções (7,88 Euros) durante os seis meses anteriores à Data do Anúncio Preliminar.

Tanto quanto é do seu conhecimento, nem os Oferentes nem as entidades que com eles se encontrem em alguma das situações previstas no artigo 20.º do CVM adquiriram acções da Sociedade Visada nos seis meses imediatamente anteriores à Data do Anúncio Preliminar.

***A Contrapartida Oferecida Avalia a PT acima de Empresas Comparáveis***

O valor da PT, implícito na contrapartida oferecida, é significativamente superior ao das empresas comparáveis da indústria europeia de telecomunicações, cotadas nos mercados de valores internacionais, como resulta dos dados apresentados na Tabela 2.1 abaixo.

**Tabela 2.1 – Múltiplos de empresas comparáveis de telecomunicações europeias cotadas vs. Múltiplos implícitos na contrapartida oferecida para a PT**

	2005E	2006E	2007E
<b>EV/EBITDA</b> <sup>(1)</sup>			
Empresas comparáveis <sup>(3)</sup>	5,9x	5,2x	4,8x
Portugal Telecom <sup>(4)</sup>	6,5x	6,4x	6,1x
<b>Prémio</b>	<b>10,2%</b>	<b>23,1%</b>	<b>27,1%</b>
<b>PER</b> <sup>(2)</sup>			
Empresas comparáveis <sup>(3)</sup>	12,9x	12,0x	11,1x
Portugal Telecom <sup>(4)</sup>	19,1x	15,9x	13,7x
<b>Prémio</b>	<b>48,1%</b>	<b>32,5%</b>	<b>23,4%</b>

(1) Enterprise Value (Equity Value + Dívida Líquida + Interesses Minoritários) / EBITDA (Resultado Operacional + Amortizações + Provisões)

(2) Equity Value / Resultado Líquido

(3) Média ajustada (excluindo máximos e mínimos) dos múltiplos da Telefónica, Deutsche Telekom, France Telecom, Telecom Itália, Swisscom, Telenor, Belgacom e OTE calculados em Fevereiro de 2006. Os múltiplos da PT foram calculados com base em estimativas ajustadas de consenso de mercado.

(4) Múltiplos implícitos na contrapartida oferecida (calculados sobre indicadores consolidados da PT e incluindo o Dividendo).

Fonte: Relatórios de Research de Bancos de Investimentos para cálculo dos múltiplos da PT e JCF para os múltiplos das empresas comparáveis.

**A contrapartida oferecida avalia a PT acima das avaliações dos analistas**

Se considerarmos as recomendações dos principais bancos de investimento nacionais e internacionais nos 4 meses anteriores à Data do Anúncio Preliminar, podemos concluir que a contrapartida oferecida é superior, em aproximadamente 9,6%, à média ajustada dos preços alvo para a PT determinados pelos principais analistas de mercado que emitiram recomendações relativamente à PT no referido período, tal como apresentado na Tabela 2.2 abaixo. É importante destacar que os Preços Alvo dos analistas de mercado reflectem as suas opiniões sobre o valor justo da PT, para uma dada data, com base em avaliações da soma das partes (“sum of the parts”) do Grupo PT.

**Tabela 2.2 – Recomendações dos principais analistas relativamente às acções da Portugal Telecom**

Analista	Data	Recomendação	Preço Alvo	Data Alvo
ING	20/Jan/06	Comprar	9,5	31 Dez 06
Citigroup	12/Jan/06	Comprar	10,5	31 Dez 06
Espírito Santo	27/Dez/05	Comprar	8,8	N/A
ABN Amro	19/Dez/05	Manter	7,9	31 Dez 05
BPI	15/Dez/05	Manter	8,2	31 Dez 06
BNP Paribas	12/Dez/05	Manter	9,2	N/A
WestLB	12/Dez/05	Manter	8,2	N/A
Deutsche Bank	05/Dez/05	Manter	8,4	31 Dez 06
UBS	05/Dez/05	Manter	8,2	N/A
JP Morgan	05/Dez/05	Comprar	8,9	31 Dez 06
Société Générale	24/Nov/05	Manter	7,4	31 Dez 05
Dresdner K	22/Nov/05	Comprar	9,8	N/A
Morgan Stanley	02/Nov/05	Manter	8,7	N/A
Credit Suisse	28/Out/05	Manter	7,6	31 Dez 06
Santander	13/Out/05	Comprar	8,6	31 Dez 06
Bernstein	11/Out/05	Manter	8,2	31 Dez 06
BCP	07/Out/05	Comprar	9,9	31 Dez 06
<b>Média ajustada<sup>1</sup> do Preço Alvo</b>			<b>8,67</b>	

(1) Excluindo valores máximo e mínimo.

Fonte: Relatórios de Research de Bancos de Investimentos

## **2.8 Objectivos da aquisição; Planos para a Portugal Telecom; Origem e montante dos fundos**

### ***Objectivos da aquisição***

O objectivo da Oferta é adquirir uma quantidade de Acções (com todos os direitos inerentes e livres de quaisquer ónus, encargos e responsabilidades, bem como de quaisquer limitações ou vinculações, nomeadamente quanto aos respectivos direitos patrimoniais e/ou sociais ou à sua transmissibilidade) que, conjuntamente com (i) as Acções representadas pelos ADS's adquiridos no âmbito da Oferta nos E.U.A. e (ii) as Acções detidas por membros do Grupo Sonae, representem pelo menos 50,01% do capital social da PT.

Caso venham a deter Acções e ADSs que ultrapassem 90% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da Sociedade Visada, por efeito das Ofertas ou outras operações legalmente permitidas e relevantes para o cálculo de tal percentagem, os Oferentes admitem recorrer ao mecanismo de aquisição potestativa previsto no artigo 194º do CVM, o que, a suceder, implicará a imediata exclusão da negociação em mercado regulamentado das Acções e das Obrigações Convertíveis, ficando vedada a sua readmissão por um prazo de dois anos.

Não sendo ultrapassado o limiar dos 90% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da Sociedade Visada, os Oferentes não têm nesta data quaisquer planos para, subsequentemente às Ofertas, promover a fusão da PT com qualquer outra sociedade, mas poderão vir a ponderar essa possibilidade. Também posteriormente às Ofertas, os Oferentes, ou sociedades com eles em relação de domínio ou de grupo, poderão adquirir, em bolsa ou fora de bolsa, Acções, Obrigações Convertíveis ou ADS's a preços diferentes dos das Ofertas, nos termos permitidos por lei.

Tendo a Oferta sucesso, é intenção da Sonaecom promover a remodelação do Conselho de Administração da PT, de modo a que pelo menos a maioria dos seus membros seja constituída por pessoas designadas pela Sonaecom. O desenvolvimento do Projecto da Sonaecom descrito infra será efectuado tendo em conta os respectivos poderes de direcção ou de influência dominante sobre a PT e suas subsidiárias (consoante venha a existir uma relação de grupo ou de domínio), mas sempre com integral respeito das competências legais e estatutárias dos seus órgãos sociais e com observância dos preceitos legais aplicáveis. As referências à Sonaecom/PT a propósito de determinados objectivos, bens ou actividades devem ser entendidas como reportadas ao conjunto formado pelas empresas actualmente encabeçadas por tais sociedades: os mesmos serão radicados futuramente na Sonaecom ou em sociedades em relação de domínio ou de grupo com a Sonaecom, mas não necessariamente na PT ou em sociedades em relação de domínio ou de grupo com a PT. Todas as transferências de participações sociais ou outros activos entre as sociedades em relação de domínio ou grupo com a Sonaecom (designadamente aqueles em que intervenham a PT ou sociedades actualmente em relação de domínio ou de grupo com a PT) serão sempre realizadas em condições normais de mercado como as que seriam praticadas entre terceiros independentes, e, portanto, sem prejuízo para os interesses patrimoniais dos respectivos accionistas minoritários.

## **Planos para a Sonaecom/PT**

### ***O Projecto Sonaecom***

O Grupo Sonaecom propõe-se adquirir uma posição accionista de controlo da PT, assegurando uma base accionista portuguesa estável e sólida para este importante activo estratégico nacional. O Grupo Sonaecom aportará à Sonaecom/PT a sua experiência e competência na indústria das telecomunicações, a sua capacidade para prosseguir uma estratégia de internacionalização e de crescimento e uma gestão mais eficiente no quadro de uma concorrência cada vez mais global, com os consequentes benefícios para todos os *stakeholders*, incluindo accionistas, trabalhadores e clientes da Sonaecom/PT, bem como para os interesses estratégicos nacionais (“Projecto Sonaecom”).

Os planos estratégicos e de desenvolvimento da Sonaecom assentam nos seguintes pilares principais:

- Reforçar a capacidade de competir da Sonaecom/PT no quadro de um mercado português de telecomunicações mais concorrencial;
- Reforçar a capacidade de competir da Sonaecom/PT num sector cada vez mais global reorientando a estratégia de crescimento internacional na área móvel para participações em empresas controladas e que assegurem um ganho efectivo de escala e vantagens competitivas para o conjunto;
- Definição e prossecução de uma estratégia clara de parcerias internacionais, comerciais e tecnológicas;
- Instituição de uma forte liderança accionista.

### ***Reforçar a capacidade de competir da Sonaecom/PT no quadro de um mercado português de telecomunicações mais concorrencial***

A conjugação dos negócios do Grupo Sonaecom e da PT determinará um fortalecimento e um reforço das capacidades competitivas das respectivas empresas, no quadro de um mercado português de telecomunicações mais concorrencial, dinâmico, eficiente e exigente.

A Sonaecom aportará a experiência de gestão indispensável para enfrentar os desafios que se colocam hoje à PT. A gestão da Sonaecom tem provas dadas de grande inovação e de capacidade de criar valor tanto para os consumidores como para os accionistas em condições concorrenciais adversas, o que lhe permitiu tornar-se o maior operador alternativo em quase todos os segmentos em que opera.

A inexistência de uma verdadeira concorrência no mercado de telecomunicações fixas em Portugal tem acarretado custos significativos para o sector e para o país. Para resolver este problema de uma forma rápida e eficiente, o Projecto Sonaecom garantirá a criação de uma concorrência forte em todos os segmentos de telecomunicações fixas em Portugal. Para alcançar este objectivo, um dos elementos-chave do Projecto Sonaecom reside na separação, através de alienação, de uma das redes fixas detidas pela PT — a escolher pela Sonaecom/PT —, de que resultará o surgimento de um operador alternativo de telecomunicações fixas, com infra-estruturas próprias e quota de mercado, dimensão e rentabilidade que lhe permitirão concorrer de modo efectivo no mercado português de telecomunicações.

Num curto prazo, após o termo das Ofertas, a Sonaecom planeia investir na rede fixa que for conservada pela Sonaecom/PT, de modo a poder fornecer serviços “triple-play” (voz, internet de banda larga e televisão por IP). Os serviços “triple play” poderão, dessa forma, ser prestados por ambas as redes fixas actualmente exploradas pela PT, o que gerará de imediato e com projecção acrescida no futuro maiores benefícios para os consumidores, por comparação com o *status quo* actual.

O Projecto Sonaecom será uma força motora do desenvolvimento da Sociedade de Informação em Portugal, aumentando a concorrência e a inovação e maximizando o aproveitamento tecnológico das infra estruturas existentes. Indo ao encontro das preocupações manifestadas no Plano Tecnológico do Governo Português, o Projecto Sonaecom contribuirá para uma fortíssima concorrência entre infraestruturas na disponibilização de serviços de Internet de banda larga, com implicações imediatas no preço dos serviços, incentivos à inovação tecnológica e comercial e conseqüentemente na taxa de penetração desses serviços

No arranque do desenvolvimento de empresas de forte cariz tecnológico, a Sonaecom juntará a sua capacidade de definir produtos e mercados de forma a conquistar nichos de mercados globais - a exemplo do que actualmente se passa com a We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A., em matéria de *software* de *revenue assurance* em Telecomunicações, e com a Enabler - Informática, S.A., no que respeita a serviços de integração de sistemas de retalho - à capacidade tecnológica da PT Inovação, que deixará progressivamente de estar apenas dedicada a produtos para o Grupo PT, como acontece hoje, na prática.

No domínio da Internet e da Televisão, o projecto Sonaecom não procurará fechar plataformas ou conteúdos. Ao invés, serão tomadas todas as medidas necessárias para assegurar a todas as partes interessadas a disponibilidade e o acesso tempestivo aos conteúdos próprios, em condições e a preços justos.

Na sequência das Ofertas, a Sonaecom fundir, consolidar ou de outra forma integrar o negócio e as operações da Optimus e da TMN cujas quotas de mercado ascendem hoje a, aproximadamente, 63%, em termos agregados. Todavia, esta integração ocorrerá no segmento do mercado de telecomunicações português em que a PT dispõe da posição de mercado mais fraca, tendo de enfrentar a concorrência do maior operador móvel à escala mundial, com uma quota de mercado (hoje de 37%) em expansão e com uma dimensão e uma rentabilidade que lhe permitirão manter uma forte posição competitiva. Tendo em conta a situação de mercado existente e o significativo aumento de concorrência em termos globais, a Sonaecom/PT terá maior capacidade de concorrer com os principais operadores europeus. A Sonaecom dispõe-se, em todo o caso, a examinar e acordar com a Autoridade da Concorrência mecanismos eficazes e razoáveis destinados a assegurar a concorrência e a protecção dos consumidores no mercado das telecomunicações móveis.

Em consequência deste plano, a Sonaecom/PT passará a ter a concorrência de operadores de grande dimensão com infraestruturas próprias (não dependentes do grupo Sonaecom/PT), em todos os segmentos de mercado. Será, não obstante, mais forte, tanto no fixo — porque saberá tornar-se competitiva com uma adequada estratégia de “triple play” — como no móvel — porque ganhará maiores dimensão e rentabilidade.

***Reforçar a capacidade de competir da Sonaecom/PT num sector cada vez mais global reorientando a estratégia de crescimento internacional na área móvel para participações em empresas controladas e que assegurem um ganho efectivo de escala e vantagens competitivas para o conjunto***

A internacionalização no mercado móvel é fundamental para o crescimento futuro da Sonaecom/PT. O movimento de consolidação europeu foi especialmente forte no segmento móvel, onde se criaram grupos de dimensão várias vezes superior à do Grupo PT, que operam empresas controladas em muitos países. Ora as economias de escala, o poder negocial, o melhor acesso a conteúdos e a força das marcas assim criadas no segmento de maior dinamismo e inovação tecnológica e comercial reflectiram-se de forma negativa na capacidade de competir dos operadores nacionais.

Porque a detenção de acções em empresas não controladas ou em controlo conjunto com outros operadores de telecomunicações não permite retirar o essencial das vantagens de consolidação acima descritas, a estratégia internacional da Sonaecom/PT basear-se-á no princípio do controlo de todas as operações internacionais em que participe. A Sonaecom começará por avaliar as possibilidades de conseguir controlar as operações em que o grupo PT é actualmente accionista, especialmente no caso do Brasil e de Marrocos. Na medida em que esse controlo não seja possível, procurará reafectar os recursos envolvidos nas operações em referência à aquisição de outros operadores baseados na tecnologia GSM/3G, com especial interesse em países africanos e do Sudeste Europeu. Em todo o caso, é propósito determinante e claro deste plano que não haja diminuição do total dos recursos afectos à expansão internacional do grupo Sonaecom/PT.

A Sonaecom colocará ao serviço desta estratégia as competências de gestão e a experiência internacional do Grupo Sonae, comprovadas pelas posições de liderança da Sonae Sierra e da Sonae Indústria, que se encontram entre as maiores empresas europeias dos respectivos sectores de actividade.

***Definição e implementação de uma estratégia clara de parcerias internacionais, comerciais e tecnológicas***

O crescimento e a rentabilidade da actividade no mercado móvel requer acesso a acordos com os maiores operadores europeus de GSM, propiciando grandes volumes de “roaming” e de compra de equipamentos e o acesso rápido a novos terminais, conteúdos e aplicações. Mas, ao mesmo tempo, é imprescindível que a Sonaecom/PT preserve a sua autonomia e independência, bem como a identidade das suas próprias marcas.

A parceria da Sonaecom com o Grupo France Telecom/Orange é justamente um exemplo de acordo com as características descritas: o Grupo em questão detém uma posição minoritária na Sonaecom que não contende com o controlo que esta exerce sobre todas as suas empresas operacionais. As futuras parcerias necessárias ao crescimento e desenvolvimento da Sonaecom/PT serão integralmente configuradas de acordo com este modelo.

***Instituição de uma forte liderança accionista***

A existência de uma liderança accionista forte é verdadeiramente crítica face à encruzilhada estratégica e aos difíceis desafios operacionais com que a PT se confronta actualmente. É convicção da Sonaecom de que a ausência dessa liderança tem sido particularmente negativa

para a PT e que a cultura e atitude empresarial do Grupo Sonae e das empresas que o integram são especialmente bem adequadas à transformação necessária. Os valores que mais distinguem as empresas do grupo a todos os níveis são a liderança, a ambição, o rigor, a ética de trabalho, a meritocracia e a frugalidade.

A PT reveste-se de enorme importância estratégica para Portugal, em virtude do âmbito e da natureza dos serviços prestados e da sua própria dimensão, que lhe conferem uma posição de proeminência na economia portuguesa. No caso de os privilégios inerentes às Acções da categoria A detidas pelo Estado Português (*golden share*) virem a ser modificados ou eliminados, seja ou não por razões alheias à sua vontade, a Sonaecom está disponível para assegurar ao Estado Português, através de outros mecanismos, a possibilidade de prosseguir os interesses estratégicos cuja tutela esteve na origem da criação dessas Acções da categoria A.

A Sonaecom compromete-se publicamente a assegurar essa forte liderança accionista no curto, médio e longo prazo.

A Sonaecom e a Sonae são sociedades abertas cotadas na Euronext Lisbon e integrantes do índice PSI 20. O mercado de capitais tem sido uma importante fonte de financiamento para o crescimento de ambas as sociedades. É intenção dos Oferentes manter a Sonaecom e a PT (ou a sociedade resultante da eventual fusão que as envolva) como sociedade cotadas na Euronext Lisbon e incluídas no índice PSI 20.

### **Governo societário**

Os Oferentes partilham da noção, cada vez mais enraizada, de que o interesse dos investidores em sociedades cotadas está intimamente relacionado com a adopção das melhores práticas de governação societária e com a pronta divulgação de todas as informações susceptíveis de influenciar de modo significativo a procura e oferta das acções e, conseqüentemente, o respectivo preço. A Sonaecom assegurará que a Sonaecom/PT adopte as melhores práticas de governação societária segundo os padrões internacionais ou impostas por lei, e compromete-se, designadamente, a que exista em cada momento um número apropriado de administradores independentes, com credibilidade, competência e experiência no sector de telecomunicações. A Sonaecom garantirá igualmente a igualdade de tratamento de todos os accionistas, disponibilizando a todos informação financeira rigorosa e transparente.

### **A Oferta da PT Multimedia**

Em 7 de Fevereiro de 2006, a Sonaecom publicou um anúncio preliminar de uma oferta sobre a totalidade das acções da PT Multimedia, ao preço unitário por acção de 9,03 Euros. O lançamento desta oferta, obrigatório nos termos do CVM, está dependente do sucesso da Oferta.

### **Condução dos negócios depois das Ofertas**

Sem prejuízo do referido acima e do que em contrário conste deste prospecto, os negócios e a actividade da PT continuarão a ser desenvolvidos, imediatamente após a Oferta, em termos substancialmente equivalentes ao modo como actualmente se processam. A Sonaecom continuará a fazer uma avaliação desses negócios e operações durante o período das Ofertas

e, após o sucesso das mesmas, tomará as decisões que tenha por convenientes à luz das circunstâncias da altura. Os Oferentes pretendem obter informações adicionais sobre a PT durante esse período, que utilizarão no quadro de uma reequacionamento dos negócios, operações, capitalização e gestão da PT, tendo em vista uma otimização do seu potencial de desenvolvimento em conjugação com os negócios da Sonaecom.

### **Financiamento das Ofertas**

O montante potencial máximo dos fundos necessários à aquisição da totalidade das Acções, ADS's e Obrigações Convertíveis é de cerca de €11,1 mil milhões, cuja disponibilidade se encontra assegurada pelos Oferentes.

A concepção do financiamento da operação teve em consideração a exigência de um compromisso firme por parte do banco financiador para as responsabilidades totais e a conveniência de flexibilidade que permita acomodar os diferentes resultados possíveis em caso de sucesso da Oferta bem como as condicionantes que as autoridades competentes venham a impor.

Encontram-se também assegurados os meios financeiros para o refinanciamento do passivo da PT, até ao montante de 4 mil milhões de Euros, que porventura venha a ser exigido pela existência de cláusulas de vencimento antecipado ou que, por razões de gestão, se mostre conveniente substituir.

**Commitment Letter.** A Sonaecom e o SCH assinaram uma *Commitment Letter* nos termos da qual o SCH garante a totalidade dos fundos acima referidos. Tais financiamentos serão formalizados pelos valores que vierem a ser necessários, através de contratos de empréstimo a prazo e de linhas de crédito do tipo *revolving*, de acordo com fichas técnicas formalmente acordadas.

O contrato que rege o financiamento da Oferta (*Acquisition Finance*), prevê, de acordo com a respectiva ficha técnica, um vencimento final a sete anos, com uma primeira amortização de 50% do montante contratado no final do segundo ano, e as restantes em prestações anuais e de igual valor até ao termo do contrato. Em nenhum caso se contempla a necessidade de venda de activos, sendo confortáveis os prazos para eventual refinanciamento dos montantes a amortizar.

O empréstimo que assegura as restantes necessidades (*Back-up Facility*), tem vencimento a quatro anos com pagamento integral no seu termo.

**Aumento de capital.** Está previsto, se necessário, e sempre dependente do sucesso da Oferta, um aumento de capital da Sonaecom, até um montante de 1,5 mil milhões de euros, cujo produto poderá ser usado para amortizar o endividamento contraído com a aquisição da participação na PT. O financiamento da subscrição desse eventual aumento de capital pela Sonaecom, na parte que proporcionalmente lhe compete, está também integralmente assegurado.

A resposta do SCH às exigências desta operação, bem como o interesse manifestado em participar nestes financiamentos pelo sistema financeiro em geral, e pelos Bancos de relação da Sonaecom em particular, confirmam a credibilidade financeira da proposta e asseguram o desejável conforto para o prosseguimento da estratégia prevista de crescimento, nomeadamente pela via da internacionalização.

### ***Política de recursos humanos***

Para fomentar qualidades de liderança e o progresso nas carreiras, a Sonaecom tem uma política, que pretende manter e desenvolver na Sonaecom/PT, de investimento contínuo no desenvolvimento de uma “Equipa de Excelência”, procurando incrementar a sua proposta de valor para os colaboradores, com o objectivo de se tornar um empregador atractivo e prestigiado, com a qual os seus colaboradores se possam sentir identificados, onde as relações sejam baseadas na confiança, onde o trabalho dedicado de cada indivíduo é reconhecido e recompensado e onde todos têm a oportunidade de se desenvolverem quer pessoal quer profissionalmente. A política de gestão dos recursos humanos, a desenvolver na Sonaecom/PT, é baseada, essencialmente, nas seguintes prioridades:

#### *Desenvolvimento Profissional*

A Sonaecom procura encontrar um equilíbrio entre idade, experiência, níveis de qualificação e formação dos seus colaboradores e o grau de profissionalismo, criatividade e empenho necessários para fazer face aos desafios do mercado. É seu propósito permanente investir no desenvolvimento de carreira dos seus colaboradores e implementar um plano de formação anual destinado ao desenvolvimento de capacidades chave. Apoiará, por isso, a formação contínua dos seus colaboradores, nomeadamente através do programa de formação recentemente lançado em conjunto com algumas Universidades Portuguesas (“Sonaecom Learning Centre”).

#### *Avaliação de Desempenho*

A cultura de empresa da Sonaecom procura estimular os colaboradores a tomarem um papel activo no planeamento e definição dos seus objectivos individuais e da sua futura evolução profissional, levando em linha de conta os objectivos da organização global e a estratégia do negócio e procurando, desta forma, desenvolver um sentido de identidade e de compromisso para com o grupo e para com os objectivos globais da empresa. No sentido de incentivar o espírito de iniciativa e contínuas melhorias de desempenho, a Sonaecom desenvolverá na Sonaecom/PT um processo de avaliação de desempenho anual para todos os colaboradores.

#### *Compromissos com os trabalhadores do Grupo PT*

A Sonaecom desconhece com detalhe os planos actuais do Grupo PT quanto a racionalização de efectivos. Não dispõe, assim, de momento, de qualquer solução alternativa, mas igualmente não tem qualquer razão para pôr em causa os compromissos já assumidos. É propósito firme da Sonaecom cumprir escrupulosamente as responsabilidades para com o Fundo de Pensões da PT.

O Conselho de Administração

Maia, 27 Fevereiro 2006